

EDITORIAL

Em 2014, Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde (RIES) chega ao seu terceiro ano de publicações. Desde o seu primeiro número, tem havido a preocupação de oferecer à comunidade acadêmica a possibilidade de acesso a produções científicas resultantes de pesquisas em diversas áreas das ciências da saúde do CNPq.

Já em seu segundo ano de vida, em 2013, iniciou-se a abordagem de discussões específicas nos números, através da organização de dossiês temáticos. Embora a sua organização demande mais tempo e criteriosidade, os benefícios à comunidade científica, no entendimento da direção editorial da revista, são maiores, pois viabilizam o acesso a temas específicos num único número. Evidentemente, cada número, além da seção temática, possui ainda espaço para outras abordagens em atendimento à demanda contínua de publicação e como forma de valorização de abordagens preciosas recebidas, mesmo que não dentro das temáticas específicas.

A revista RIES nesta edição apresenta um dossiê com artigos sobre a temática Reabilitação, Saúde e Qualidade de Vida. No contexto da pesquisa científica, esta temática é estudada em diferentes campos do saber, como a fisioterapia, sociologia, educação, medicina, enfermagem, psicologia, educação física e demais especialidades do saber. As pesquisas nesta edição envolvem investigações descritivas avaliando o efeito de terapias (massoterapias, equoterapias) em doenças como depressão, como também, condições de saúde em populações de trabalhadores.

O dossiê “Reabilitação, Saúde e Qualidade de Vida” deste número de RIES está constituído de cinco textos. Os dois primeiros discutem a relação entre a massoterapia e a temática do dossiê. A primeira abordagem é de Bruno de Souza Fernandes, Luana da Silva da Rosa, Elisete Rossato Rick, José Otávio Feltrin e Maria Tereza Soratto e tem como título “A MASSOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE UTILIZAM ANTIDEPRESSIVOS”. Os autores concluem que os sentimentos dos profissionais com a aplicação da massoterapia demonstraram leveza, relaxamento e renovação.

Depois, é empreendido um “INQUÉRITO SOBRE O CONHECIMENTO DA

POPULAÇÃO SOBRE A MASSOTERAPIA E O PROFISSIONAL TÉCNICO”, assinado por Sara Schneider Taborda, Evelise Dias Antunes e Célia Regina Alves de Araújo. Segundo as pesquisadoras, o interesse da população em saber mais sobre a massoterapia foi relevante, precisando, assim, de uma maior divulgação para aqueles que buscam uma melhor qualidade de vida em seu cotidiano.

O texto seguinte, “EQUOTERAPIA E REABILITAÇÃO EM SAÚDE”, parte do pressuposto de que a equoterapia contribui para a habilitação e a reabilitação em saúde e educação, utilizando-se de técnicas de equitação para a reeducação motora e mental, atuando em âmbito terapêutico para superar ou minimizar danos sensoriais, motores, cognitivos e comportamentais de seus praticantes. O texto é de Jadson Justi e Heloisa Bruna Grubits.

O quarto texto do dossiê é de Alessandra Flores da Cunha, Elisete Rossato Rick, José Otávio Feltrin e Maria Tereza Soratto. Os autores abordam o tema “O AUTOCUIDADO DO ADULTO HIPERTENSO”, concluindo que um percentual expressivo dos pacientes hipertensos apresentam dificuldades para manter o autocuidado relacionados aos fatores que contribuem para a ocorrência da doença.

O último texto do dossiê é “UTILIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA PELO FISIOTERAPEUTA: ASPECTOS LEGAIS E INSERÇÃO NAS ESTRUTURAS CURRICULARES”, de Luciano Alves Nascimento, João Ferreira Silva Junior e Marcus Vinicius Viégas Lima. Os autores constataam que as técnicas de estimulação magnética ainda estão um pouco distantes da formação dos profissionais de fisioterapia.

Na seção temática aberta, intitulada Estudos Interdisciplinares em Saúde, são trazidos à lume mais quatro textos. No primeiro, Emyr Hiago Bellaver e Vilmar Zancanaro discutem a “INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO URINÁRIA CAUSADAS PELA *ESCHERICHIA COLI* EM UM DETERMINADO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR/SC”. A pesquisa confirma dados do Ministério da Saúde que relatam a presença de *Escherichia coli* em cerca de 90% das infecções urinárias.

O texto seguinte é “CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE PINHÕES – SEMENTES DE *ARAUCÁRIA ANGUSTIFOLIA* – EM DIFERENTES FORMAS DE PREPARO” e tem como autores Bianca Schweitzer, Adenilson Moraes da Rosa, Priscilla Granemann, Adriana

Lídia Santana Klock, Ivanise Maria Rizzatti e Talize Foppa. Os resultados mostraram que o embrião da semente do pinhão apresenta maiores teores de nutrientes em relação à semente e as diferentes formas de preparo pouco afetaram os valores nutricionais.

O terceiro texto da seção temática aberta é de Lenir Rodrigues Minghetti, Lilia Aparecida Kanan e Gilson Rocha e aborda o tema “SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR: Transtornos mentais e do comportamento relacionados com o trabalho que podem, em alguma medida, estar associados ao suicídio laboral”. Esta pesquisa identificou o alcoolismo como doença mais agravante ao suicídio laboral; de difícil intervenção pelo não controle do consumo.

Por fim, é apresentado o texto “PERFIL DE MORBIDADE DE INDÍGENAS EM SERVIÇO ESPECIALIZADO”, assinado por Erica Ribeiro Pereira, Natália de Souza Waechter Bastos, Leidiane Maria da Silva e Lavínia Santos de Souza Oliveira. Os autores apontam pra uma tendência de incremento das doenças crônicas não transmissíveis entre as população indígenas e a necessidade de ações de promoção e educação em saúde voltadas para a prevenção nos serviços de atenção primária.

Somos gratos aos pesquisadores e pesquisadoras pelo envio e correção de suas pesquisas para que se adequassem aos padrões editoriais da revista e desejamos aos leitores e leitoras uma boa leitura!

Prof. Esp. Adriano Slongo
Prof. Dr. Ricelli E. R. da Rocha
Profa. Ms. Siham A. K. Amer
Organizadores do Dossiê

Prof. Dr. Joel Haroldo Baade
Editor